

# Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)  
calexa1970@gmail.com

## Missão

De acordo com o deputado Kim Kataguirí (União-SP), o partido do Movimento Brasil Livre (MBL), Missão, será analisado em setembro pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele acredita que a Corte autorizará a criação da legenda e pretende migrar para o Missão assim que for fundado. A prioridade da futura sigla será ocupar cadeiras na Câmara dos Deputados e nas assembleias legislativas.

## Direto para o centro

Na avaliação de parlamentares de esquerda, o partido Missão será mais um no aglomerado do “Centrão”.

## Pelas brasileiras

Na próxima quarta-feira (28/05), o Supremo Tribunal Federal julga duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) sobre a necessidade de uma interpretação mais ampla da Convenção de Haia, especialmente pelo Brasil. A advogada Janaina Albuquerque, representante de instituições que atuam em defesa da mulher, destaca a importância do tema. “A expectativa é de que o Supremo consolide a posição do Brasil como um precursor das mudanças tão aguardadas pelas mães e crianças brasileiras que sofrem violência no exterior”, afirma.

## Mães de Haia

As mães de Haia recorrem à Convenção internacional para rebater acusações de sequestro internacional de seus filhos ao fugirem do país onde vivem por causa da violência doméstica. Os casos brasileiros têm sido tratados pelo STF com o apoio de parlamentares e instituições, como a Procuradoria da Mulher no Congresso Nacional. Essas entidades defendem o direito das mães e lutam pela proteção das crianças.

# Davi Alcolumbre, o senhor do tempo

Em meio à alta pressão para a instalação da CPMI das fraudes no INSS, o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre, mostrou ao governo e à oposição quem define o ritmo dos acontecimentos em Brasília. Ao anunciar para 17 de junho a sessão do Congresso na qual deverá ocorrer a leitura do pedido de abertura da CPMI, o líder do Senado disse que os líderes da Casa devem chegar a um consenso em relação aos 60 vetos presidenciais.

“É humanamente impossível votar sem acordo”, disse Alcolumbre. A decisão do senador decepcionou os opositoristas, que pressionavam para o requerimento a favor da CPMI ser lido já na próxima

semana. A desarticulação entre os líderes partidários, após sucessivas interrupções na agenda legislativa, tornou-se um problema para a estratégia de fustigar o governo Lula em uma comissão parlamentar.

Com a inevitável abertura da CPMI marcada para a segunda quinzena de junho, o governo Lula ganha tempo para chegar mais fortalecido no confronto com a oposição. Até lá, serão semanas essenciais para avançar nas investigações, identificar os vínculos do escândalo com o governo Bolsonaro e acelerar o processo de ressarcimento aos aposentados roubados pela quadrilha que se instalou no INSS.



Clio Gomez

## Pacote da saúde mental

A Frente Parlamentar da Saúde Mental, presidida pelo líder do PSB na Câmara, deputado Pedro Campos (PE), anunciou um pacote de medidas em favor da saúde mental de crianças e adolescentes. Durante o evento, o medalhista olímpico Caio Bonfim relatou como a ajuda psicológica tem lhe dado forças para continuar na marcha atlética.

## Agenda de coragem

A coordenadora da frente, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), disse que é preciso coragem para avançar com as propostas. “Essa nova agenda passa a encarar desafios urgentes e ainda pouco enfrentados, como o impacto das apostas virtuais na saúde mental dos usuários e a proteção de crianças e adolescentes nas redes sociais. Essa é uma agenda de coragem, baseada em evidências e construída com a participação da sociedade”, disse à coluna.

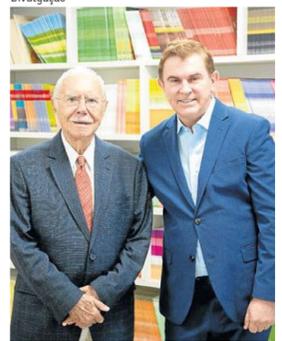
## Egrégio

Advogado de formação, o ex-presidente José Sarney foi aplaudido durante oito minutos em homenagem na Faculdade de Direito Largo do São Francisco, uma das mais tradicionais do país. Estavam presentes na cerimônia o reitor da Universidade de São Paulo, Carlos Gilberto Carlotti, e outros dirigentes da instituição de ensino.

## Política e literatura

Ainda na capital paulista, Sarney visitou dois amigos diletos: os ex-presidentes Michel Temer e Fernando Henrique Cardoso. Por fim, assinou contrato com a editora Ciranda Cultural para publicação de livros de sua autoria. Na foto, o imortal da Academia Brasileira de Letras está ao lado do presidente da editora, Donald Walter Buchweitz.

Divulgação



## MARCHA DOS PREFEITOS

# Município não terá perda com PL do IR

Garantia foi dada por Arthur Lira, relator do projeto na Câmara sobre a isenção para salários até R\$ 5 mil, à CNM

» WAL LIMA

O presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, anunciou, ontem, que obteve do deputado Arthur Lira (PP-AL) a garantia de que a isenção de Imposto de Renda para quem tem salário até R\$ 5 mil não causará perdas às arrecadações das prefeituras. Isso porque o ex-presidente da Câmara, que é relator do projeto de lei que altera as faixas do IRPF, comprometeu-se a incluir descontos para as pessoas que têm vencimentos acima de R\$ 50 mil — o que criaria uma folga a favor das finanças municipais.

“Além dos descontos dessas pessoas, esse plus que vai vir também dos lucros e dividendos das empresas, de onde vai ter uma parte de retorno. Isso porque, como 25,5% desse IR pertencem aos municípios, gera uma compensação com a perda que teremos do FPM (Fundo de Participação dos Municípios)”, frisou Ziulkoski, no encerramento da 26ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios.

A garantia dada por Lira traz um alívio para os prefeitos. Isso porque o presidente da CNM manifestou a preocupação, antes da Marcha, de que a proposta de isenção de IR para salários até R\$ 5 mil poderia causar uma perda de R\$ 9,6 bilhões aos municípios.

“Ninguém é contra que haja um reescalamento das isenções do IRPF, mas o problema está na compensação da isenção. Não há nenhuma condição de tramitar um projeto no Plenário da Câmara que tire dinheiro dos cofres municipais”, enfatizou Ziulkoski.

Divulgação/CNM



Paulo Ziulkoski (D) entrega a carta da Marcha ao secretário José Hilário

## R\$ 9,6 BILHÕES

era a estimativa, calculada pela CNM, de perda dos municípios, caso o PL da isenção de até R\$ 5 mil do IRPF não tivesse o mecanismo compensatório prometido por Arthur Lira

Essa garantia dada por Lira é um dos itens da carta que sintetizou a Marcha. O documento reuniu todas as demandas das prefeituras e foi entregue ao secretário especial de Assuntos Federativos da Presidência da República, José Hilário Marques — que se comprometeu a repassá-la ao

presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

## “Kit Caixa”

No fechamento da Marcha, o ministro das Cidades, Jader Filho, anunciou iniciativas do governo federal para ampliar e acelerar o acesso à moradia. Entre as ações está a distribuição do chamado “kit Caixa” para facilitar a adesão de pequenos municípios ao Minha Casa Minha Vida, além da criação de uma nova modalidade do programa voltada à reforma de moradias.

O “kit Caixa”, segundo o ministro, será disponibilizado para municípios com até 50 mil habitantes e inclui projeto arquitetônico pré-aprovado das casas, modelo de contrato e de licitação.

Leia mais: na página 16, os efeitos da Marcha para a economia do DF

**FESTIVAL DA CACHAÇA DE BRASÍLIA 2025**

**DE 29 DE MAIO A 1º DE JUNHO  
BRASÍLIA VAI SE TORNAR A  
CAPITAL DA CACHAÇA**

QUINTA 29/05  
20h30  
**EDSON E HUDSON**

SEXTA 30/05  
20h30  
**KARIKA COM K**

SÁBADO 31/05  
20h30  
**ROCK BEATS**

DOMINGO 01/06  
13h30 **KARIKA COM K**  
17h **3NOBREGA**

**ENTRADA FRANCA**

MAIS DE **400** RÓTULOS DE CACHAÇA,  
BOA GASTRONOMIA E ECONOMIA CRIATIVA

CLASSIFICAÇÃO 18 ANOS  
SE DIRIGIR NÃO BEBA

Local:  
**Estacionamento da Arena BRB Nilson Nelson**

Realização: Instituto Brasileiro de Integração Cultural, Turismo e Cidadania

Parceria:

Parceiro de mídia:

Apoio: